

## Sumário

1. Forma de Apresentação .....	2
2. Composição .....	4
3. Significado dos símbolos contidos no Rótulo .....	4
4. Indicações de Uso/Finalidade .....	5
5. Modo de uso do Produto .....	5
6. Condições de Armazenamento .....	6
7. Condições para o Transporte .....	6
8. Condições de Manipulação .....	6
8.1 Esterilização .....	8
8.2 Corrosão ou manchas na superfície dos Produtos .....	8
8.3 Descarte .....	9
9. Advertências .....	9
10. Precauções .....	10
11. Contraindicações .....	10
12. Efeitos Adversos .....	10
13. Reclamação e Atendimento ao Cliente .....	10
14. Dados do Fabricante .....	10



**INSTRUÇÃO DE USO****Nome Técnico:** Instrumentos Cirúrgicos**Nome Comercial:** Instrumentais para Mini Open Traumec**Material:** Aço Inoxidável 420, 301, 304 e 17.4 PH, Titânio, Poliacetal e Silicone**Produto Não Estéril – Esterilizar antes do uso****Método indicado para Esterilização:** Esterilização por Vapor**Validade:** Indeterminado**Dispositivo Médico Passível de Reprocessamento**

Verificar a revisão da Instrução de Uso disponível no site [www.traumec.com.br](http://www.traumec.com.br), pois deve ser a mesma da rotulagem do produto. A Instrução de Uso de forma eletrônica está disponível para download através do site ou solicitada impressa pelo e-mail: [sac@traumec.com.br](mailto:sac@traumec.com.br) ou pelo fone: +55 (19) 3522-1177 ou +55 (19) 99600-1557, sem custo adicional, inclusive de envio.

**ATENÇÃO:** ler atentamente todas as instruções antes da utilização cumprir todas as advertências e precauções mencionadas nesta instrução. A não observação destes pontos poderá levar à ocorrência de complicações.



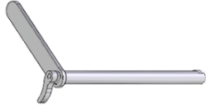
**1. Forma de Apresentação**

O kit dos Instrumentais para Mini Open Traumec é fornecido não estéril, acondicionado em embalagem de filme de Polietileno de Baixa Densidade (PEBD), selada termicamente e devidamente rotulada.









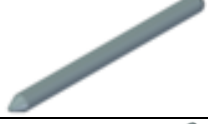




Para fins de reposição, os componentes do kit podem ser comercializados separadamente.

Dispositivo Médico passível de reprocessamento.

O kit dos Instrumentais para Mini Open Traumec é composto por:

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	FUNÇÃO	COMPOSIÇÃO	DIMENSÕES	IMAGENS ILUSTRATIVA
PA.02.01.0244	Chave Guia Inicial Poliaxial P Mini Open	Auxiliar na inserção do Parafuso Pedicular	Aço Inoxidável 420 e Poliacetal	Ø 24mm x 220 mm	
PA.02.01.0245	Cânula interna guia da tulipa Mini Open	Auxiliar na inserção do Parafuso Pedicular	Aço Inoxidável 17.4 PH	Ø 19 mm x 140 mm	
PA.02.01.0248	Extrator de Cânula Mini Open	Auxiliar na remoção da Cânula Interna	Aço Inoxidável 17.4 PH, 301 e 304	274 mm x 81,5 mm	
PA.02.01.0250	Piça rotacionadora de haste Mini Open	Auxiliar na inserção da Haste	Aço Inoxidável 420 e 304	183 mm x 80 mm x 6 mm	



CÓDIGO	DESCRIÇÃO	FUNÇÃO	COMPOSIÇÃO	DIMENSÕES	IMAGENS ILUSTRATIVA
PA.02.01.0256	Punção Mini Open	Auxiliar na perfuração de tecido mole e iniciar a perfuração da cortical óssea	Aço Inoxidável 420	Ø 8 mm X 195 mm	
PA.02.01.0257	Guia do Probe Mini Open	Extrator Inicial Mini Open	Aço Inoxidável 304	Ø 8 mm X 160 mm	
PA.02.01.0258	Extrator Inicial Mini Open	Auxiliar na inserção e extração do Punção, Probe e Guia do Probe	Aço Inoxidável 304	Ø 31 mm X 155 mm	
PA.02.01.0259	Probe Mini Open	Auxiliar na perfuração óssea	Aço Inoxidável 304	Ø 8 mm x 230 mm	
PA.02.01.0262	Cânula Externa Mini Open	Manter o acesso exterior à região de manipulação	Aço Inoxidável 17.4 PH	Ø 22 mm x 110 mm	
PA.02.01.0263	Introdutor / extrator da Cânula Mini Open	Auxiliar na inserção e extração da Cânula Externa	Aço Inoxidável 17.4 PH e 304	Ø 37 mm X 210 mm	
PA.02.01.0264	Medidor de haste Mini Open	Auxiliar na medição da haste a ser implantada	Aço Inoxidável 304	330 mm x 150 mm x 15 mm	
PA.02.01.0265	Haste prova 60mm Mini Open	Auxiliar na formação do trajeto onde a Haste será implantada	Titânio	Ø 6 mm X 60 mm	
PA.02.01.0266	Haste prova 80mm Mini Open	Auxiliar na formação do trajeto onde a Haste será implantada	Titânio	Ø 6 mm X 80 mm	
PA.02.01.0267	Haste prova 100mm Mini Open	Auxiliar na formação do trajeto onde a Haste será implantada	Titânio	Ø 6 mm X 100 mm	
PA.02.01.0268	Haste prova 140mm Mini Open	Auxiliar na formação do trajeto onde a Haste será implantada	Titânio	Ø 6 mm X 140 mm	
PA.02.01.0269	Haste prova 180mm Mini Open	Auxiliar na formação do trajeto onde a Haste será implantada	Titânio	Ø 6 mm X 180 mm	
PA.02.01.0270	Haste prova 220mm Mini Open	Auxiliar na inserção da Haste	Titânio	Ø 6 mm X 220 mm	



CÓDIGO	DESCRIÇÃO	FUNÇÃO	COMPOSIÇÃO	DIMENSÕES	IMAGENS ILUSTRATIVA
PA.02.01.0271	Introdutor de Hastes Mini Open	Auxiliar na inserção da Haste	Aço Inoxidável 304 e Silicone	258 mm X 137 mm	
PA.02.01.0272	Detector de Hastes Mini Open	Indicar se a haste está posicionada corretamente sobre o parafuso	Aço Inoxidável 304	211 mm X 13,9 mm X 15,5 mm	
PA.02.01.0273	Chave contra torque Mini Open	Auxiliar no torque final entre parafusos e hastes do sistema	Aço Inoxidável 17.4 PH, 304 e Silicone	Ø 31,7 mm X 180 mm	
PA.02.01.0274	Dilatador S1 Mini Open	Auxiliar na dilatação dos tecidos moles	Aço Inoxidável 17.4 PH	Ø 14 mm X 140 mm	
PA.02.01.0275	Dilatador S2 Mini Open	Auxiliar na dilatação dos tecidos moles	Aço Inoxidável 17.4 PH	Ø 19 mm X 140 mm	



## 2. Composição



Os instrumentais são fabricados em Aço Inoxidável 420, 301, 304, 17.4 PH, Titânio, Poliacetal (POM) e Silicone, e cumprem com os requisitos especificados pelas seguintes normas técnicas:

- ASTM F899 - *Standard Specification for Wrought Stainless Steels for Surgical Instruments.*
- NBR 15804-5 - Materiais poliméricos para aplicações médicas. Parte 5: Especificações para polioximetileno (acetato);
- ABNT NBR 13911 - Instrumental cirúrgico - Material metálico - Requisitos para aços inoxidáveis conformados.











## 3. Significado dos símbolos contidos no Rótulo

Os símbolos utilizados no rótulo seguem os requisitos da norma ABNT NBR ISO 15223-1 - Produtos para saúde - Símbolos a serem utilizados em rótulos, rotulagem e informações a serem fornecidas de produtos para saúde Parte 1: Requisitos gerais.

Símbolo	Título	Descrição
	Número de catálogo	Indica o número de catálogo do fabricante de modo que o dispositivo médico possa ser identificado
	Código de remessa	Indica o código de remessa do fabricante de modo que a remessa ou o lote possam ser identificados

Símbolo	Título	Descrição
	Data de Fabricação	Indica a data em que um dispositivo médico foi fabricado
	Validade	Indica a data após a qual o dispositivo médico não pode mais ser usado



Símbolo	Título	Descrição	Símbolo	Título	Descrição
	Não Estéril	Indica um dispositivo médico que não foi submetido a um processo de esterilização		Consultar as Instruções para utilização	Indica a necessidade de que o usuário consulte as instruções de uso
	Limitação de umidade	Indica a faixa de umidade à qual o dispositivo médico pode ser exposto com segurança		Não usar se a embalagem estiver danificada e consultar as instruções de uso	Indica que não convém que um dispositivo médico seja usado se a embalagem estiver danificada ou aberta e que convém que o usuário consulte as instruções de uso para informações adicionais
	Limite de temperatura	Indica os limites de temperatura aos quais o dispositivo médico pode ser exposto com segurança		Fabricante	Indica o fabricante do dispositivo médico
	Manter seco	Indica um dispositivo médico que precisa ser protegido contra a umidade		Dispositivo médico	Indica que o item é um dispositivo médico
	Proteger de luz solar	Indica um dispositivo médico que precisa de proteção contra fontes de luz		Identificador único do dispositivo	Indica um portador que contém informações de identificador único do dispositivo

#### 4. Indicações de Uso/Finalidade

Os componentes do Kit Instrumental são dispositivos médicos desenvolvidos especialmente para serem utilizados em conjunto com os dispositivos implantáveis, auxiliando o cirurgião em sua implantação.

Os componentes do Kit Instrumental são práticos, de fácil manejo e com características específicas que diminuem os riscos durante a cirurgia.

#### 5. Modo de uso do Produto

**Pré-operatória:** a seleção dos instrumentais é parte integrante do planejamento cirúrgico e deve ser realizada por meio de uma solicitação médica formal que indique a técnica pretendida, e as especificações dos instrumentais. É muito importante realizar uma inspeção minuciosa em cada componente atentando-se às condições de uso e limpeza. A esterilização é obrigatória e deve ter sua eficiência comprovada. A revisão da técnica de instrumentação cirúrgica antes da utilização efetiva torna o procedimento mais eficiente.

**Intraoperatória:** os instrumentais servem exclusivamente para auxílio médico e nunca devem permanecer no paciente após o procedimento.

Recomendamos que os instrumentais sejam desembalados e esterilizados antes do procedimento cirúrgico, de forma a preservar intactos o acabamento da superfície e a configuração original. Convém que sejam manuseados o mínimo possível quando nessas condições, para evitar a contaminação após a esterilização. Os instrumentais são fornecidos limpos e descontaminados pelo fabricante, porém devem ser manipulados e esterilizados adequadamente, conforme os requisitos estabelecidos no tópico “8.1 Esterilização”, de forma a evitar a contaminação cruzada e consequente infecção ao paciente.

Não devem ser utilizados instrumentais de diferentes fabricantes devido a incompatibilidade de matéria-prima



e incongruência dimensional.

Dispositivo Médico passível de reprocessamento, para isso recomendamos o método de Limpeza e Desinfecção conforme requisitos apresentados no tópico “8. Condições de Manipulação”.

## 6. Condições de Armazenamento

Os Instrumentais para Mini Open devem ser armazenados em local limpo, longe de calor, ao abrigo da luz direta e em sua embalagem original, sob Temperatura entre 15°C a 30°C e Umidade Relativa do Ar entre 25% e 75%.

As condições especiais de armazenamento, manipulação e conservação do produto devem ser seguidas no intuito de assegurar que os componentes permaneçam íntegros para o procedimento cirúrgico.

Os cuidados com o recebimento, estocagem, transporte, limpeza e conservação das referências do lote devem ser adotados em conjunto com as boas práticas de armazenamento e distribuição de produtos médicos.

## 7. Condições para o Transporte

Os Instrumentais para Mini Open devem ser transportados e manuseados em local limpo, longe de calor, ao abrigo da luz direta e em sua embalagem original, sob Temperatura inferior à 55 °C e Umidade Relativa máxima de 85% de forma a impedir qualquer dano ou alteração em suas características.

Observação: Qualquer produto que tenha sofrido queda, manuseado inadequadamente ou com suspeita de ter sofrido dano, deve ser separado, segregado e descartado conforme indicado no item “8.3 Descarte”.

## 8. Condições de Manipulação

### PROCEDIMENTOS PARA UTILIZAÇÃO E REUTILIZAÇÃO

A utilização dos instrumentais cirúrgicos deve ser feita sob orientação técnica e restrita aos ambientes clínicos e hospitalares, com os seguintes cuidados:

- **Manuseio e movimentação:** os instrumentais devem ser transportados e manuseados de forma a impedir qualquer dano ou alteração nas suas características. Devem ser manipulados cuidadosamente, em pequenos lotes, evitando batidas ou quedas. Instrumentais que tenham sofrido queda, manuseados inadequadamente ou com suspeita de terem sofrido dano, devem ser separados e encaminhados ao responsável técnico habilitado da instituição para inspeção, mesmo que já tenham passado por esta etapa;
- **Inspeções:** só poderão ser utilizados os instrumentais submetidos à inspeção técnica prévia;
- **Inspeção Técnica:** antes de serem disponibilizados para uso, os instrumentais, incluindo a montagem do conjunto, devem ser submetidos à inspeção técnica por responsável habilitado. As peças reprovadas devem ser separadas para revisão e manutenção pelo fornecedor ou destinadas para descarte. A inspeção deve verificar as características associadas à conservação e a funcionalidade do instrumental, incluindo aspectos superficiais, como manchas, oxidações e danos, além de características pertinentes a



cada instrumental, tais como facilidade de articulação, capacidade de apreensão, capacidade de corte e alinhamento de pontas.

#### LIMPEZA MANUAL NO CENTRO DE MATERIAL DE ESTERILIZAÇÃO

Os instrumentais após procedimento cirúrgico podem conter resíduos de tecidos e outros fluidos corporais que podem gerar a formação de camadas de matéria orgânica, dificultando sua remoção. Esta situação é agravada pela formação de biofilmes, que são formações de colônias de bactérias. Caso os instrumentais não sejam devidamente limpos, principalmente nas áreas de difíceis acesso, os resíduos podem ser transferidos para outros pacientes, levando-os a complicações como infecções ou transmissão de doenças. Com isso recomendamos as orientações para limpeza dos instrumentais cirúrgicos a seguir para que a reutilização seja segura, desde que seguido corretamente.

O método de Limpeza indicado abaixo segue os requisitos estabelecidos pela EN ISO 19227 - *Implants for Surgery - Cleanliness of Orthopedic Implants - General Requirements*.

Para a execução do procedimento de limpeza são recomendados os seguintes materiais:

- Escova com cerdas macias de Nylon;
- Seringa;
- Detergente Enzimático;
- Água Purificada;
- Recipiente polimérico.

Para a limpeza manual, recomendamos a utilização de água purificada e temperatura de 40°C.

O procedimento de limpeza compreende as seguintes etapas:

- 1 - Imergir o instrumental cirúrgico em recipiente contendo solução com detergente enzimático na diluição informada pelo fabricante. Deve-se injetar essa solução também dentro das cavidades e aberturas com uma seringa, mantendo a solução em contato com o instrumental por no mínimo 3 minutos;
2. Friccionar com uma escova de cerdas macias, no mínimo 5 vezes, do sentido proximal para o distal. Repetir esse procedimento até a eliminação de sujidade visível, certificando-se de que todas as reentrâncias foram lavadas;
3. Friccionar a superfície interna de cada lúmen com uma escova macia, ajustada ao tamanho do lúmen, no mínimo 5 vezes, do sentido proximal para o distal. Repetir esse procedimento até a eliminação de sujidade visível;
4. Enxaguar o componente em água purificada por pelo menos 1 minuto;
5. Encaminhar o instrumental cirúrgico para limpeza automatizada em lavadora ultrassônica com os seguintes parâmetros:
  - Temperatura: 45°C;
  - Frequência: 40 KHZ;
  - Tempo de limpeza: 5 minutos.
6. Enxaguar os instrumentais em água purificada por pelo menos 1 minuto;
7. Cada instrumental deve ser seco com pano descartável, branco, macio, limpo e livre de fiapos.



**INSPEÇÃO**

Avaliar os produtos por meio da inspeção visual a olho nu e com o auxílio de lente intensificadora de imagem de no mínimo oito vezes de aumento. O pano branco utilizado no processo de secagem também deve ser avaliado a olho nu quanto a presença de sujidades.

**8.1 Esterilização**

Os Instrumentais devem ser esterilizados antes do uso. O processo de esterilização deve ser seguido e conduzido por pessoas treinadas e especializadas, assegurando a completa eficiência desse procedimento. O processo de Esterilização por Vapor saturado sob pressão deve seguir com os seguintes parâmetros:

- Temperatura: 134°C
- Tempo de esterilização: 7 minutos
- Pulsos de vácuo: 04 pulsos
- Tempo de secagem: 15 minutos

**8.2 Corrosão ou manchas na superfície dos Produtos**

Para evitar as marcas ou manchas na superfície dos produtos, as Boas Práticas de Esterilização recomendam que o vapor seja fornecido a partir de um gerador de vapor puro, com utilização de água tratada e com rede de fornecimento dotadas de componentes e tubulação adequados para esse tipo de fornecimento. O vapor deve ser fornecido para o esterilizador em estado saturado com no mínimo de 0,95 (95% de vapor e 5% de condensado), livre de impurezas e com pressão. A quantidade máxima de cada contaminantes deve seguir os requisitos estipulados com base em protocolos normativos, conformes descritos nas tabelas abaixo:

A seguir constam os valores máximos recomendados de contaminados permitidos no condensado, medidos na entrada de vapor para esterilizador a ser considerado em relação a corrosão de materiais.

<b>DETERMINANTE</b>	<b>CONDENSADO</b>
Sílica (SiO <sub>2</sub> )	< 1,0 mg/L
Ferro	< 0,2 mg/L
Cádmio	< 0,005 mg/L
Chumbo	< 0,1 mg/L
Resíduos de metais pesados, exceto Ferro, Cádmio e Chumbo	< 0,1 mg/L
Cloro (Cl <sup>-</sup> )	< 0,2 mg/L
Fosfato (P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> )	< 0,1 mg/L
Condutividade (a 25°C)	< 3 µS/cm
Valor de pH (graduação de acidez)	5 - 7,5 (em escala de 0 - 14)
Aparência	Incolor
Dureza (∑ íons de alcalinos terrosos)	< 1,0 ppm

A seguir constam os Valores máximos permitidos de contaminantes no vapor condensado usado pelo esterilizador a serem considerados em relação a contaminação da carga.



DETERMINANTE	VAPOR PURO CONDENSADO
Acidez ou alcalinidade	RA
Cálcio e magnésio	< 1,0 mg/L
Metais pesados	< 0,1 mg/L
Cloro (Cl <sup>-</sup> )	< 0,2 mg/L
Nitrato (NO <sub>3</sub> )	< 0,1 mg/L
Sulfato (SO <sub>4</sub> )	< 0,1 mg/L
Substâncias oxidáveis	< 0,1 mg/L
Resíduo de evaporação (sólidos dissolvidos)	< 10 mg/L
Sílica (SiO <sub>2</sub> )	< 1,0 mg/L
Fosfato (P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> )	< 0,1 mg/L
Condutividade (a 25°C)	< 3 µS/cm
Endotoxinas bacterianas	< 10EU/ml
Aparência	Incolor

Recomendamos a utilização de água potável e com dispositivo de proteção contra refluxo. Considerando o efeito da temperatura sobre o desempenho do sistema de vácuo, a temperatura da água não deve exceder 15°C, da mesma maneira que o valor da dureza da água ( $\Sigma$  íons de alcalinos terrosos) deve permanecer entre 0,7 mmol/L e 2,0 mmol/L, dessa forma previne problemas de descamação e corrosão.

### 8.3 Descarte

O descarte de peças desqualificadas deve ser feito sob avaliação e orientação técnica. Após a substituição, destruir os componentes danificados, evitando o uso posterior de forma indevida.

O descarte dos instrumentos deverá obedecer às normas relativas à eliminação de lixo hospitalar contaminante. Recomendamos que as peças sejam cortadas, entortadas ou limadas para sua inutilização, e descrita sua condição, ou seja, impróprio ao uso.

Para o descarte seguir os procedimentos legais locais do país para descarte de produtos potencialmente contaminantes. Recomendamos a utilização da norma RDC nº 222 de 2018 que regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências.

### 9. Advertências

- Não utilizar o dispositivo médico se a embalagem estiver aberta ou danificada, ou o produto apresentar qualquer tipo de dano.
- O produto deve ser mantido em sua embalagem original até a sua esterilização e uso.
- Dispositivo Médico passível de reprocessamento.
- Ao reutilizar os instrumentais é necessário que sejam lavados, higienizados e esterilizados. Para isto deve-se seguir os requisitos estabelecidos no item “8. Condições de Manipulação”. O reuso sem passar por um processo de higienização e esterilização é expressamente proibido.
- Os instrumentais devem ser utilizados somente por profissionais da área médico-hospitalar, devidamente treinados e orientados para tal procedimento.



- Os instrumentais não devem ser armazenados juntamente com produtos químicos que podem exalar vapores corrosivos, ocasionando eventuais danos.

## 10. Precauções

- Os instrumentais cirúrgicos estão sujeitos a desgastes durante a sua utilização normal podendo, portanto, quebrar-se ou deformar-se. Os instrumentais devem ser utilizados regularmente para verificação de possíveis desgastes e danos. Caso apresentem perda de desempenho, perda de precisão, ou falta de corte, deve-se imediatamente substituir a peça.
- É de responsabilidade do cirurgião o conhecimento da anatomia e domínio da técnica a serem utilizadas, pois os resultados clínicos e a durabilidade dos instrumentais são extremamente dependentes de que haja uma técnica cirúrgica precisa.
- Erros na indicação, manipulação e técnica de aplicação podem provocar tensões excessivas sobre o instrumental, podendo acarretar danos mecânicos e/ou quebra.

## 11. Contraindicações

Não se aplicam

## 12. Efeitos Adversos

Não se aplicam

## 13. Reclamação e Atendimento ao Cliente

Para reclamações e/ou esclarecimento de dúvidas referente ao produto, entrar em contato com a Traumec Tecnologia e Implantes Ortopédicos através dos seguintes canais: [sac@traumec.com.br](mailto:sac@traumec.com.br) ou pelo fone +55 (19) 3522-1177. Estes dados também constam na Instruções de Uso e rótulos na embalagem do produto.

Para o envio do produto ao fabricante para análise, o produto deve estar limpo e estéril. Devem ser utilizadas embalagens que mantenham a integridade física do produto médico. A embalagem deve conter todas as informações necessárias para a identificação do produto, bem como as condições de manuseio, tais como métodos de limpeza e desinfecção utilizados, bem como descrição e número do lote.

## 14. Dados do Fabricante



**Traumec Tecnologia e Implantes Ortopédicos Importação e Exportação Ltda**

CNPJ: 09.123.223/0001-10

Rua 1CA, nº 202 - Cidade Azul II - Rio Claro (SP) - CEP 13505-820 - Brasil

Fone: +55 (19) 3522-1177 - [www.traumec.com.br](http://www.traumec.com.br)

### Serviço de Atendimento ao Consumidor

Fone: +55 (19) 9 9600-1557 | e-mail: [sac@traumec.com.br](mailto:sac@traumec.com.br)

Revisão 06 - 25/05/2026

